

SABERES INDÍGENAS: COMO AS CRIANÇAS KAINGANG VIVEM A INTERCULTURALIDADE

Daiana Elise Buss - Bolsista voluntária
Magali Mendes de Menezes - Professora Orientadora

Introdução

A presente pesquisa utiliza o conceito de interculturalidade crítica de Walsh para construir uma proposta de educação diferenciada para as crianças que desde cedo estão inseridas num contexto de diferentes experiências culturais.

Objetivos

O objetivo será compreender como as crianças indígenas constroem sua identidade e experienciam duas realidades diferentes: a escola, uma instituição ocidental que carrega princípios muito diferentes da cosmologia indígena e, ao mesmo tempo, vivendo o que está além da escola, no discurso dos sábios e nos costumes presentes no cotidiano de seu povo.

Metodologia

É uma pesquisa caracterizada como qualitativa. Parte da pesquisa bibliográfica onde será feita leituras para aprofundamento dos conceitos, O método de construção de dados se dará a partir da perspectiva etnográfica, acompanhada de registros em diário de campo e observações participantes.

Bibliografia

WALSH, Catherine. Lo pedagógico y lo decolonial-Entretejendo caminos. In: _____. **Pedagogías decoloniales** – Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y vivir. Tomo I. Quito, Abya Yala publicaciones, 2013. p.23-68

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociais. 2005 http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf

SILVA, Aracy Lopes (org.). **Crianças indígenas: ensaios antropológicos**. São Paulo: Global, 2002. _____. **Antropologia, história e educação. A questão indígena e a escola**. São Paulo: Global, 2001.

FORNET-BETANCOURT, Raul. Lo intercultural : el problema de su definición. <http://aulaintercultural.org/2005/07/21/lo-intercultural-el-problema-de-su-definicion/>



http://midia.gruposinos.com.br/_midias/jpg/2016/04/19/16_04_16diego4gr-1438771.jpg

Conclusão

A pesquisa ainda se encontra em sua fase bibliográfica e de acompanhamento dos encontros do Saberes Indígenas na escola, projeto realizado na UFRGS que tem como finalidade a formação de professores indígenas.. Destaca-se neste momento, a maneira como os indígenas kaingang se apropriaram da instituição escolar, buscam transformá-la através de um currículo específico, de experiências que envolvam a comunidade, na compreensão de uma escola que não se reduz ao seu espaço fechado. Percebe-se que muitas das apreensões dos professores indígenas em relação a escola são parecidas com as críticas que hoje se faz a escola tradicional.